

HIPERTENSÃO INFANTIL: FATORES DE RISCO

HILGERT, Bárbara¹; MACIEL, Johnatan¹; VIANA, Laila Pletsch¹; BUTZEN, Matheus Lorenzoni¹; SANTOS, Patrícia dos¹; BECK, Derliane Glonvezynski dos Santos²

Palavras-Chave: Pressão Arterial. Infância. Hipertensão. Fator de risco.

A hipertensão arterial infantil tem suas características semelhantes a dos adultos, tendo prevalência de casos da forma primária, com falta de sinais e sintomas que apontem a presença da doença. Isto demanda maior atenção às investigações relacionadas à prevalência dessa doença entre crianças e adolescentes. Em meio aos fatores que contribuem para a origem da hipertensão arterial, destaca-se o estilo de vida pouco saudável, onde se incluem os hábitos alimentares inadequados associados à inatividade física e também ao baixo nível socioeconômico, a obesidade, fatores genéticos, ambientais e antropométricos. Há uma relação ao fato de que a maioria dos fatores de risco para a hipertensão arterial, identificada na vida adulta, é comum também na infância. E as evidências indicam que hábitos inadequados de vida adotados na infância podem repercutir negativamente na idade adulta, como na obesidade e no diabetes mellitus e também nas doenças cardiovasculares. Estudos realizados em diversos países enfatizam a ocorrência da hipertensão arterial em idade cada vez mais precoce, e o Brasil segue a tendência mundial. As investigações realizadas no país caracterizam a distribuição desse agravo em crianças e adolescentes de diversas regiões, causando preocupação no campo da saúde. A presença do indicador de risco no histórico familiar de hipertensão determina maior risco para que os filhos também desenvolvam essa patologia. Isso se confirma por um estudo realizado em São Paulo, no qual os valores da pressão arterial sistólica e pressão arterial diastólica foram maiores para filhos de hipertensos do que para os filhos de normotensos. Desde o nascimento, os níveis de pressão arterial aumentam proporcionalmente com a faixa etária. Entretanto alguns estudos relatam que, entre os fatores de risco, o peso e a altura são mais importantes que a idade na determinação do evento. No entanto, é consensual que a idade deve ser controlada sempre que se estudar a curva de distribuição da hipertensão.

¹Autores, acadêmicos do 4º semestre do curso de Biomedicina do Instituto Instituto Cenequista de Ensino Superior de Santo Ângelo (IESA/ CNEC).

²Orientadora, professora do curso de Biomedicina do Instituto Cenequista de Ensino Superior de Santo Ângelo (IESA/ CNEC). E-mail: degbeck@gmail.com